

## UNINDO GERAÇÕES, COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS

### Relato de Experiência

Rosângela Engel dos Santos Linck<sup>1</sup>

#### RESUMO

Esse artigo faz parte de um projeto de pesquisa-ação, realizado no ano letivo de 2016, com o objetivo de investigar conceitos sustentáveis entre idosos e crianças, a fim de compartilhar vivências e saberes. Parte do princípio de que a experiência e a memória dos idosos possui fundamental importância para Educação Ambiental. Verificamos que os idosos sentiam-se capazes de atuarem como educadores ambientais, mediando conhecimento entre o passado e o presente.

**Palavras-chave:** Crianças; Idosos; Memórias; Educação Ambiental.

#### COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS

Esse artigo é parte de um projeto de pesquisa-ação, realizado no decorrer do ano de 2016, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio, em Portão. Contou com a participação de alunos, de idosos e da professora de projeto. Os idosos convidados deveriam ter mais de sessenta anos e morar na comunidade escolar por mais de vinte anos.

A pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira etapa foi a saída de campo na comunidade, para entrega dos convites pelos alunos aos idosos. A segunda etapa foi fundamentada na metodologia da pesquisa-ação, referindo-se aos encontros entre os alunos e os idosos. Esses encontros, em que eram discutidos temas relacionados ao resgate histórico e ambiental da comunidade e à qualidade de vida, foram realizados mensalmente na escola, no horário de contra-turno, com um grupo de dez alunos e dez idosos.

A Educação Ambiental tem papel de transformar, conscientizar, emancipar e exercer a cidadania através da educação, sendo esta voltada para o ambientalismo. (LOUREIRO, 2006, p.21).

Compreender a realidade e sentir-se parte dela é fundamental para preservação do meio ambiente. Está além dos nossos interesses pessoais a busca por um mundo sustentável.

[...] perspectiva da sustentabilidade, ressurgiu a ideia de futuro – de um futuro sustentável. (LEFF, 2006, p.347).

---

<sup>1</sup>Professora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio, Portão, RS. [rosangela.engel@outlook.com](mailto:rosangela.engel@outlook.com).

O diálogo de saberes, bem como os saberes ambientais, possibilita aos cidadãos responsabilidades sobre o meio. Dessa forma, os idosos são mensageiros da memória e da história do meio em que estão inseridos, devendo, portanto, ser valorizados.

A humanidade é parte de um vasto universo em evolução. A Terra, nosso lar, está viva com uma comunidade de vida única. As forças da natureza fazem da existência uma aventura exigente e incerta, mas a Terra providenciou as condições essenciais para a evolução da vida. A capacidade de recuperação da comunidade da vida e o bem-estar da humanidade dependem da preservação de uma biosfera saudável com todos seus sistemas ecológicos, uma rica variedade de plantas e animais, solos férteis, águas puras e ar limpo. O meio ambiente global com seus recursos finitos é uma preocupação comum de todas as pessoas. A proteção da vitalidade, diversidade e beleza da Terra é um dever sagrado. (A CARTA DA TERRA, 2000).

## **METODOLOGIA**

Para a realização deste projeto, contamos com a estratégia da pesquisa-ação. No primeiro momento, alunos convidaram idosos na comunidade e, num segundo momento, os idosos compareceram à escola. Através da mediação entre idosos e alunos constitui-se um diálogo da vida, resgatando nossa condição humana e a valorização do meio ambiente.

## **QUALIDADE DE VIDA**

Antigamente, o número de habitantes era inferior aos dias atuais. Os produtos de consumo diário eram praticamente caseiros. Assim, a quantidade de resíduos produzidos era bem reduzida, segundo afirma a idosa Maria, de 63anos:

“Lá em casa, a mãe não trabalhava fora, passava o dia cuidando dos afazeres domésticos. Os alimentos eram produzidos em casa, não se comprava nada pronto.”

Os alunos questionaram os idosos sobre as dificuldades de viver no passado bem como os aspectos positivos e negativos.

Para construir uma comunidade global sustentável, as nações do mundo devem renovar seu compromisso com as Nações Unidas, cumprir com suas obrigações respeitando os acordos internacionais existentes e apoiar a implementação dos princípios da Carta da Terra com um instrumento

internacional legalmente unificador quanto ao ambiente e ao desenvolvimento. (A CARTA DA TERRA, 2000).

## **O PRESENTE E O FUTURO**

A partir dos temas abordados, podemos considerar que os encontros proporcionaram aos alunos uma nova forma de aprender e valorizar o meio que os cerca. Os idosos, por sua vez, perceberam o valor de suas memórias e vivências, possibilitando, assim, atuarem como educadores ambientais.

Os encontros entre as gerações favorecem uma troca de vivências e conhecimentos, em que o saber foi construído a partir de questionamentos e reflexões, levando em consideração as questões sociais, econômicas e ambientais.

Dessa forma, pretende-se dar continuidade ao projeto de pesquisa-ação no próximo ano, envolvendo alunos e idosos da comunidade escolar.

## **REFERÊNCIAS**

LEFF, E. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetórias e fundamentos da educação ambiental**. – 2.ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

BRASIL. **Programa Nacional de Educação Ambiental**. Pronea/Ministério do Meio Ambiente, diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação geral de educação ambiental. – 3ed. – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

BRASIL. A Carta da Terra. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/arquivos/carta\\_terra.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/arquivos/carta_terra.pdf). Acesso em 17 nov 2016.